

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa ameaçou quebrar a sequência de baixas, mas ainda não foi desta vez, com investidores adotando cautela em relação aos próximos dados econômicos e decisões políticas. No fechamento, a bolsa marcou a 8ª baixa consecutiva cedendo 0,05% aos 118.350 pontos com giro financeiro de R\$ 23,8 bilhões (R\$ 20,9 bilhões à vista). Já as bolsas internacionais tiveram dia positivo em NY e na Europa, Em NY o Dow Jones subiu 0,15%, o S&P500 (+0,03%) e o Nasdaq (+0,12%) e na Europa os ganhos foram mais expressivos. A sexta-feira começa com as bolsas da Europa em baixa e fechamento misto na Ásia, com Japão em alta.

Câmbio

O dólar fechou o dia cotado a R\$ 4,8930 com queda de 0,24% dentro de uma faixa estreita durante esta semana, com alta de 0,38% desde a última sexta-feira.

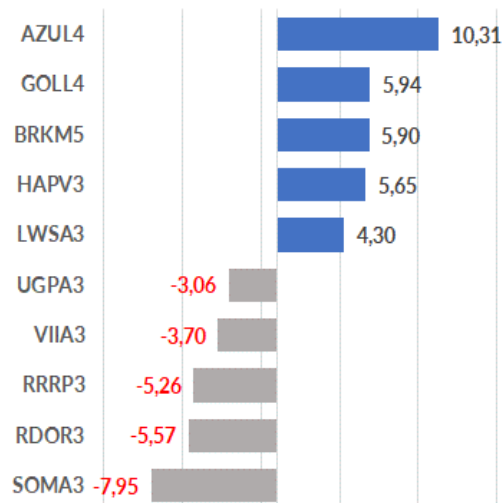
Juros

Os juros futuros fecharam o dia com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caindo de 12,465% para 12,430% e para jan/29 a taxa fechou em 10,52%. Os indicadores do dia e a fala do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto no Senado, não afetaram este mercado.

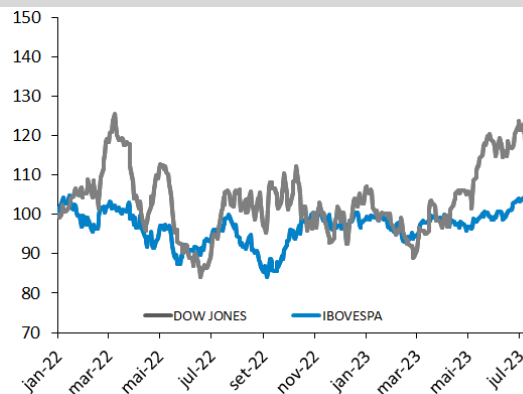
Petróleo -

O petróleo fechou com os contratos em sentidos diferentes. O WTI (Nymex) para setembro subiu 0,11% fechando em US\$ 82,91 o barril e o Brent (ICE) para outubro caiu 1,31% a US\$ 86,40 o barril.

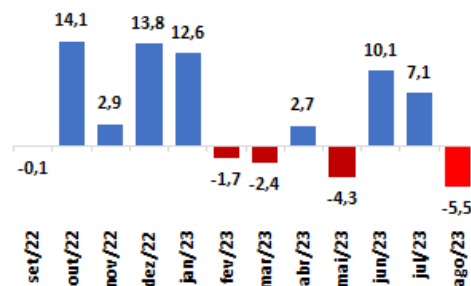
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo Líq. de Estrangeiros na B3 (R\$ bi)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Arezzo (ARZZ3) – Lucro líquido de R\$ 100,5 milhões no 2T23, queda de 16,2% e no 1S23 lucro de R\$ 163,8 milhões

Destaques do 2T23/2T22 e do 1S23:

No 2T23, crescimento de 19.7% na receita líquida, mas com aumento e 24,1 nos custos e de 20,5% nas despesas operacionais. O EBIT cresceu apenas 2,1% no comparativo trimestral e o resultado financeiro passou de uma despesa de R\$ 6,7 milhões no 2T22 para R\$ 43,7 milhões no 2T23. Assim o resultado líquido ficou prejudicado.

A empresa encerrou junho com dívida líquida de R\$ 346 milhões. A empresa afirma que o caixa foi prejudicado por pagamento, não recorrente da aquisição de Vicenza e earn out de Carol Bassi no montante de R\$ 633 milhões. Ontem a ação ARZZ3 encerrou cotada a R\$ 81,15 com alta de 4,8% no ano.

Grendene (GRND3) – Lucro líquido do 2T23 fica em R\$ 57,2 milhões (queda de 12,9% s/ o 2T22). No 1S23 o resultado foi de R\$ 180,4 milhões (-5,7%).

Destaques do 2T23/2T22 e 1S23:

- No 2T23, a receita líquida somou R\$ 463,6 milhões (-10,4%) e no 1S23 atingiu R\$ 983,7 milhões (-5,0%). A queda foi influenciada pelo fraco desempenho as exportações. No entanto a margem bruta teve uma melhora importante de 34,2% no 2T22 para 40,9% no 2T23. No 1S23 a margem foi de 41,4% ante 36,0% no 1S22.
- No 1S23, a geração de caixa operacional somou R\$ 520,0 milhões.
- Caixa líquido de R\$ 1,06 bilhão em junho/23.
- Distribuição de dividendos do 2T23 – Aprovados R\$ 17,1 milhões em dividendos, (R\$ 0,018/ação) com as ações ex-dividendo a partir de 22/08 e pagamento a partir de 06 de setembro de 2023. Com base no fechamento de ontem o retorno será de 0,24%.

A ação GRND3 encerrou cotada a R\$ 7,44 com alta de 46,7% no ano.

Cyrela (CYRE3) – Forte crescimento no lucro do 2T23 e no acumulado do 1S23, somando R\$ 413 milhões (+41,7%).

Destaques do 2T23/2T22 e 1S23:

Bom desempenho operacional (lançamentos e vendas) sustenta fortes resultados. No 2T23, lucro líquido de R\$ 279 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 151 milhões no 2T22 (+85,3%). No 1S23, o resultado líquido saltou de R\$ 313 milhões para R\$ 413 milhões (+41,7%).

No 2T23, a receita financeira líquida de R\$ 29 milhões e no 1S23 atingiu R\$ 75 milhões contra R\$ 35 milhões no 1S22.

Lucro líquido cresce com impacto positivo de R\$ 73 milhões da equivalência patrimonial da Joint Ventures (Cury, Plano & Plano e Lavi, alienação de ações da Cuy (R\$ 65 milhões) e do lado negativo (R\$ 39 milhões) de contingências judiciais e menos R\$ 37 milhões devido a perdas e provisões constituídas referentes aos investimentos realizados pela Companhia na Precon Engenharia

Geração de caixa de R\$ 22 milhões no 2T23 contra um consumo de R\$ 48 milhões no 2T22. No 1S23 o consumo de caixa foi de R\$ 13 milhões. Ontem a ação CYRE3 encerrou cotada a R\$ 25,07 com alta de 98,5% no ano.

Ferbasa (FESA4) - Lucro líquido do 2T23 fecha em R\$ 121,7 milhões (-7,5%) e no 1S23 fica em R\$ 253,3 milhões (-60,0%).

Destaques do 2T23/2T22 e do 1S23:

A receita líquida caiu 12,6% no 2T23, somando R\$ 626,1 milhões totalizando R\$ 1,34 bilhão no 1S23 (-18,8%). Houve queda no volume de vendas e nos preços do 2T23 afetando os resultados.

O Ebitda do 2T23 foi de R\$ 144,3 milhões (-67,5% s/ o 2T22) e no 1S23 somou R\$ 322,5 milhões (-58,8%) com margem de 24,7% no 1S23 ante 46,7% no 1S22.

Posição de caixa – No 1S23 houve geração de caixa de R\$ 112,9 milhões no 1S23 e a posição de caixa líquido fechou em R\$ 1,08 bilhão. O resultado financeiro do 1S23 foi de R\$ 52,8 milhões positivos. Ontem a ação FESA4 encerrou cotada a R\$ 48,47 com queda de 7,7% em 2023.

Sabesp (SBSP3) – Forte crescimento de lucro e EBITDA no 2T23

A Sabesp registrou lucro líquido de R\$ 744 milhões no 2T23 (+76% s/2T22). Sem considerar a provisão para programa de demissão incentivada (PDI) o lucro eleva-se a R\$ 1,3 bilhão (+201%).

No 2T23 foi registrada provisão para os empregados que aderiram ao PDI no montante de R\$ 530 milhões com payback ligeiramente superior a 12 meses.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 2,2 bilhões (+47% em 12 meses), excluindo o PDI. Já a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 6,2 bilhões (+17% s/2T22) sendo +2,6% em volume e +14,5% em preço.

O investimento realizado no 2T23 foi de R\$ 1,3 bilhão. Ao final de junho/23 a dívida líquida da companhia era de R\$ 16,4 bilhões equivalente a 2,0x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

O Preço Justo de R\$ 60,00/ação aponta para um potencial de alta de 12,5% frente a cotação de R\$ 53,31/ação. Nesse preço a ação SBSP3 registra queda de 4,1% este ano.

Banco ABC Brasil (ABCB4) – Bom resultado no 2T23, em linha com o esperado

O Banco ABC reportou um lucro líquido de R\$ 202 milhões no 2T23, com crescimento de 6% em relação ao 1T23, estável frente o 2T22, acumulando no 1S23 um lucro líquido recorrente de R\$ 392 milhões (+2% s/1S22).

Destaque no trimestre para o aumento da Margem com o Mercado e a redução das Despesas de PDD. O Retorno sobre Patrimônio Anualizado (ROAE) foi de 15,1% no trimestre, acima de 14,4% reportado no 1T23.

Com base nos resultados do 1S23 o banco revisou a maior parte das linhas do guidance. O crescimento da carteira de crédito expandida foi reduzido do intervalo entre 12% e 16% para o intervalo dentre 4% a 8%. O crescimento das Despesas foi reduzido de 15% a 20% para o intervalo entre 10% e 15%. Já o Índice de Eficiência foi mantido no intervalo entre 35% e 38%.

Ao preço de R\$ 19,16 a ação ABCB3 registra alta de 5,0% este ano. O Preço Justo de R\$ 21,00/ação aponta para potencial alta de 9,6%.

B3 S.A. (B3SA3) – Resultado do 2T23 com estabilidade de receita, queda do EBITDA e resultado financeiro positivo

A B3 registrou no 2T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 1,2 bilhão, com queda de 4% s/2T22. Um resultado construído a partir da estabilidade da Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões e queda de 2% do EBITDA recorrente que somou R\$ 1,6 bilhão (margem de 73,6%). O resultado financeiro melhorou alcançando R\$ 103 milhões positivos.

Ao preço de R\$ 14,30 a ação B3SA3 registra valorização de 10,7% este ano. O preço Justo de R\$ 15,00/ação aponta para um potencial de alta de 4,9%.

Sanepar (SAPR11) – Aumento de receita e redução de custos/despesas resultam em forte incremento de EBITDA e do lucro líquido

A Sanepar registrou lucro líquido de R\$ 422 milhões no 2T23 (+81% s/2T22) acumulando lucro de R\$ 742 milhões no 1S23 (+41%). A Receita Líquida no 2T23 cresceu 13% para R\$ 1,5 bilhão.

O EBITDA registrou alta de 50% somando R\$ 663 milhões, com margem de 43,2% (+10,6pp em 12 meses). Ao final de junho/23 a dívida líquida da companhia era de R\$ 4,5 bilhões (1,8x o EBITDA), acima de 1,6x em junho/22.

Ao preço de R\$ 20,71 a Unit SAPR11 registra alta de 26,1% este ano. O Preço Justo de R\$ 23,00/Unit traz um potencial de alta de 11,1%.

Porto Seguro S.A. (PSSA3) – Resultados consistentes no 2T23 e 1S23

A Porto registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 670 milhões no 2T23 (+410% s/2T22) acumulando R\$ 1,0 bilhão no 1S23 (+227% s/1S22). O ROAE ajustado foi de 27,8% no 2T23 e de 20,5% no 1S23.

Destaque para a expansão de receita, da base de clientes e da redução de sinistralidade no segmento Auto. Some-se a melhora de 1,3pp do índice de eficiência operacional recorrente, explicado por ganhos de produtividade no 2T23.

Ao preço de R\$ 27,47 a ação PSSA3 registra alta de 21,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 30,00, aponta para um potencial de alta de 9,2%.

Equatorial Energia S.A. (EQTL3) – Forte resultado das distribuidoras aliado ao controle de custos e redução da alavancagem

A Equatorial registrou um lucro líquido de R\$ 227 milhões no 2T23 (+49% s/2T22) explicado por aumento de 42% da receita para R\$ 9,2 bilhões e de +49% no EBITDA ajustado que alcançou R\$ 2,3 bilhões (margem de 24,6%) vs 23,4% no 2T22.

O volume de energia distribuída da companhia somou 13.071 GWh no 2T23, um aumento de 6,8% em relação ao 2T22. O número de consumidores cresceu 4,2% em 12 meses alcançando 13,9 milhões.

Ao final do 2T23 a dívida líquida companhia era de R\$ 34,5 bilhões (3,9x o EBITDA ajustado dos últ.12 meses).

Ao preço de R\$ 32,42 a ação EQTL3 registra alta de 21,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 35,00/ação traz um potencial de alta de 8,0%.

CPFL Energia (CPFE3) – Lucro líquido do 2T23 em linha com igual trimestre do ano anterior e distribuição de dividendos

A CPFL registrou um lucro líquido de R\$ 1,25 bilhão no 2T23, com redução de 1% frente o 2T22. O EBITDA somou R\$ 3,05 bilhões (+7% s/2T22). Ao final de junho de 2023 sua dívida líquida era de R\$ 23,2 bilhões (1,72x o EBITDA).

A companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 902,6 milhões, o equivalente a R\$ 0,7833 por ação ON, com pagamento até 31/12. Ações ex dividendos em 18/8 com retorno estimado de 2,3%.

Ao preço de R\$ 34,76 a ação CPFE3 registra alta de 11,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 36,00/ação traz um potencial de alta de 3,6%.

Eneva S.A. (ENEV3) – Forte crescimento do lucro refletiu melhora do resultado operacional

A companhia reportou um lucro líquido de R\$ 372 milhões no 2T23 (+153% s/2T22) acumulando R\$ 595 milhões no 1S23 (+79% s/1S22). A Receita Líquida no 2T23 cresceu 87% para R\$ 2,5 bilhões e o EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,2 bilhão (136% em 12 meses).

O expressivo incremento do EBITDA refletiu o aumento nas exportações de energia e as aquisições da CELSE (Sergipe) e CGTF (Termelétrica Fortaleza). Ao final de junho de 2023 a dívida líquida somava R\$ 16,6 bilhões (4,26x o EBITDA).

Cotada a R\$ 12,71 a ação ENEV3 registra alta de 6,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação aponta um potencial de alta de 18,0%.

Energisa (ENGI11) – Resultado impactado por aumento das despesas financeiras líquidas

A companhia registrou um lucro líquido ajustado recorrente de R\$ 343 milhões no 2T23, com queda de 14% frente o 2T22. O EBITDA ajustado recorrente somou R\$ 1,5 bilhão (+9% em 12 meses).

O resultado financeiro líquido no 2T23 somou R\$ 504 milhões negativos (+248% s/ R\$ 145 milhões negativos no 2T22).

Ao final de junho/23 sua dívida líquida somava R\$ 22,2 bilhões. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 2,9 vezes, mantendo o patamar de março de 2023.

Com base nos resultados a Energisa distribuirá R\$ 301,7 milhões em dividendos (R\$ 0,14 por ação). Ações ex dividendos dia 16/08. O retorno estimado é de 0,3%.

Ao preço de R\$ 48,57 a Unit ENGI11 registra alta de 12,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 52,00/Unit aponta para um potencial de alta de 7,1%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.